

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – JABOATÃO PREV.**

**REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2025**

Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes – JABOATÃO PREV. Estiveram presentes os conselheiros titulares: **Ana Patrícia Alves, Rita de Cássia Lopes, Ana Lúcia Guedes de Souza e Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho, Laura Santos**, e a Secretária do Conselho Fiscal, **Manuela Cunha**. Também participaram, como convidados, o Gerente de Investimentos, **Pierre Leon** e do Assessor Administrativo de Investimentos, **Ícaro Santos**. A reunião teve início com quórum necessário de membros, conforme exigido pela Lei Municipal nº 40, de 2021. A Secretária, Manuela Cunha, deu boas-vindas a todos os participantes e passou a palavra à Presidente do Conselho, Ana Patrícia Alves, que declarou aberta a reunião ordinária de junho. Manuela iniciou a apresentação do relatório de governança corporativa referente ao mês de maio de 2025. Demonstrou o panorama financeiro de maio, apresentou o montante das despesas administrativas e detalhando os valores da folha de pagamento dos fundos financeiro e capitalizado do Instituto para o mês, demonstrou que as despesas administrativas, são custeadas pela taxa de administração, que é de até 2,4%, incidente sobre o recolhimento das contribuições dos servidores vinculados ao Fundo Capitalizado. Ressaltou que as despesas de maio se mantiveram dentro dos limites permitidos pela referida taxa administrativa e que a discriminação dessas despesas pode ser consultada no Portal da Transparência, no site do Instituto. Deu continuidade à apresentação, demonstrando gráficos e planilhas com os valores arrecadados das contribuições dos servidores ativos, de forma segregada para os fundos financeiro e capitalizado, cuja alíquota de contribuição é de 14%. Apresentou os valores arrecadados pelo FUNPREV, referentes à contribuição de aposentados e pensionistas cujos proventos superaram o teto do RGPS - INSS que em 2025 é de R\$ 8.157,41 (oito mil, cento e cinquenta e sete reais e quarenta e um centavos). Em seguida, demonstrou o valor repassado pelo ente municipal (Prefeitura) a título de aporte, necessário para a complementação da folha de pagamento do fundo financeiro. Manuela apresentou, ainda, o quantitativo de benefícios concedidos em maio, destacando as aposentadorias e pensões

aprovadas pela Gerência de Benefícios. Destacou também o Certificado de Regularização Previdenciária (CRP) do Instituto, com validade até 30 de julho de 2025. A Secretária ressaltou a relevância de manter o certificado regularizado para garantir o recebimento de valores de compensação previdenciária do RGPS, além de recursos da União e outros repasses de caráter Federal. Reforçou que o JaboatãoPrev cumpre todas as exigências do Ministério da Previdência, mantendo a regularização do CRP administrativamente. Finalizou a apresentação sem que houvesse manifestações ou questionamentos por parte dos conselheiros. Em seguida a palavra foi passada ao Assessor Administrativo de Investimentos, Ícaro Santos, para apresentação do Relatório de Investimentos. Icaro iniciou demonstrando o saldo atual de cada fundo; - Os percentuais de participação dos fundos em relação ao total da carteira e ao patrimônio líquido individual; - Os retornos obtidos por fundo; - A avaliação do nível de risco e da volatilidade histórica da carteira; - O Value at Risk (VaR) histórico; - A distribuição dos saldos por administrador e gestor; - A alocação dos ativos por nível de risco e por benchmark. Também foram apresentados: - O resumo da Política de Investimentos vigente; - O acompanhamento da execução dessa política; - Um panorama das movimentações realizadas no período; - O relatório de performance, com os retornos acumulados por segmento e consolidados da carteira; - A evolução do Fundo Capitalizado; - O total de entradas no período; - O volume aplicado por administrador e gestor, conforme dados fornecidos pela ANBIMA. Destacou que, ao final de maio de 2025, o Fundo Capitalizado registrava um patrimônio total de R\$ 1.007.916.224,41, distribuído da seguinte forma: - 26 fundos de investimento; - 36 títulos públicos adquiridos diretamente, marcados na curva; - 3 ativos financeiros. A alocação dos recursos por segmento foi a seguinte: - Renda Fixa: 56 ativos, representando 93,99% do patrimônio; - Renda Variável: 4 fundos, com participação de 4,11%; - Fundos Estruturados: 3 fundos, correspondendo a 1,82%; - Fundos Imobiliários: 1 fundo, representando 0,07% do total. A disponibilidade financeira registrada no encerramento do mês foi de R\$ 6.838,81. Quanto ao cenário econômico doméstico, o Sr. Icaro ressaltou que em maio de 2025 a renda variável voltou a apresentar bom desempenho com alta de 1,45% chegando a 13,9% de valorização no ano. Apesar disso, as novas medidas fiscais do governo brasileiro não agradaram os investidores, especialmente as mudanças nas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a possibilidade de cobrança de Imposto de Renda (IR) sobre títulos de renda fixa que hoje são isentos, como LCI e LCA. Analistas apontam possíveis impactos sobre os setores do agronegócio e imobiliário que podem

afetar os preços para os consumidores por conta do encarecimento do crédito. O IPCA apresentou uma desaceleração em relação ao mês anterior registrando alta de 0,26%, resultado melhor que as expectativas do mercado. Na janela de 12 meses o acumulado saiu de 5,53% para 5,32%. O relatório Focus mostrou baixa nas projeções de inflação e aumento na do PIB. Para a taxa SELIC a expectativa foi mantida em 14,75%, mesmo patamar definido pelo COPOM na reunião do dia 07/05. No cenário internacional, a economia global enfrenta um momento frágil: crescimento lento, tensões comerciais em alta e inflação moderada. Bancos centrais e governos adotam posturas cautelosas — reagindo a dados suaves, mas ainda reticentes diante de incertezas. A diminuição das tarifas seria o catalisador necessário para retomar um ciclo de crescimento saudável. Apesar de avanços em negociações (principalmente entre EUA e China), o ambiente continua volátil e qualquer escalada pode prejudicar ainda mais o ciclo econômico. Assim, encerrou a apresentação, sem que houvesse dúvidas dos conselheiros presentes. A Secretária Manuela agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Presidente do Conselho, Ana Patrícia, que nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Eu, Manuela Cunha, secretária do conselho fiscal, lavrei a presente ata, que será assinada pelos conselheiros presentes.

Jaboatão dos Guararapes, 19 de junho de 2025.

---

Ana Patrícia Alves (Presidente do Conselho Fiscal)

---

Ana Lucia Guedes de Souza (Conselho Fiscal)

---

Rita de Cassia Lopes (Conselho Fiscal)

---

Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho (Conselho Fiscal)

---

Laura Santos (Conselho Fiscal)

---

Manuela Araújo de Andrade Cunha (Secretaria Conselho Fiscal)

---

Pierre Leon Castanha de Lima Filho (Gerente de Investimentos)

---

Ícaro Antônio de Lima Santos (Assessor Administrativo de Investimentos)